

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE BLUMENAU
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-MUSEOLÓGICO
MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2004**

Sueli M. V. Petry
Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico

Blumenau
Dezembro, 2004

“A história nasce da consciência dos homens, da consciência do tempo que passa, dos atos realizados, da necessidade de transmitir às gerações que vêm, a experiência das gerações que vão”.

APRESENTAÇÃO

A produção do presente relatório do Museu da Família Colonial tem como objetivo deixar registradas todas as etapas que envolveram atividades museológicas ao longo do ano de 2004.

Os resultados expostos com certeza constituem-se num farto material de pesquisa, análise e diagnóstico das realidades deste setor, como também permitem avaliar o desempenho dos responsáveis pelo mesmo.

DA DIRETORIA

Cabe à Diretoria de Patrimônio Histórico-Museológico desempenhar as funções de administrar, elaborar propostas de projetos e planos de ação, como também, orientar e supervisionar os serviços de apoio técnico e cultural deste setor.

Os gráficos que serão apresentados no decorrer deste relato revelam resultados obtidos pelo Museu da Família Colonial, que tem como meta principal estar integrado à sociedade, praticando o seu papel divulgador do patrimônio histórico cultural.

1 HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Atendimento	Horário
Terça a sexta-feira	9h às 17h
Sábado	9h às 12h
	14h às 16h30min
Domingo	9h às 12h

2 MUSEOLOGIA

Os trabalhos de processamento técnico do MFC que ocorreram neste ano de 2004 estiveram voltados à limpeza mecânica das doações recebidas, seleção, classificação e, quando necessária, reembalagem de peças que fazem parte da reserva técnica.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Processamento Técnico 2004	Números
Catologação	126
Rascunho/ datilografadas	126
Seleção/ Pesquisa e Classificação	126
Rascunho/ datilografadas fichas de indexação/ 2003	62
Digitação Acervo/Indexação/2004	62
Digitação/ Acervo/ Fichas Catalográficas/ por ano (1987 a 1990)	293
Seleção/ Arranjo/ documentação do MFC	
Nº. de Caixas	28
Nº. de assuntos das caixas	215
Catologação da biblioteca MFC	
Total de livros	223
Total de fichas	652
Autor	33
Título	197
Assuntos	422

4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO AHJFS

MÊS	Fichamento da Revista Blumenau em Cadernos	Catálogo de Jornal	Digitização e correção impressão do repertório do AHJFS	Montagem de exposição de fotos AHJFS
Janeiro				
Fevereiro				
Março	70 assuntos		100 fichas	Escola Nº 1
Abril	32 assuntos	145	172 fichas	Festfolk
Maio	39 assuntos	104	90 fichas	Fenatib
Junho	76 assuntos	60	150 fichas	Fritz Müller
Julho	90 assuntos	103	147 fichas	180 anos de imigração alemã
Agosto	25 assuntos	227	50 fichas	
Setembro		35	97 fichas	
Outubro		87	30 fichas	
Novembro		107		
Dezembro		11		
Total	332	875	836	5 exposições

5 VISITAÇÃO PÚBLICA

Com a finalidade de conscientizar da importância do Patrimônio Histórico Cultural, como um ato de cidadania, o MFC tem assistido as escolas com o projeto MUSEU X ESCOLA.

Este trabalho consiste em preparar e motivar a criança antes de ingressar no Museu.

Uma monitora do Museu, através de uma exposição oral e visual, fala às crianças e professores dos objetivos, funções, acervo, salas temáticas, exposições temporárias e permanentes do Museu.

O quadro abaixo permite visualizar o movimento do público que circulou no MFC durante o ano de 2004.

Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Particular	Grupos 3ª Idade	Outras Localidades
2.017	784	751	112	761
TOTAL.....				4.425

Mês	Público	Escolares	Idosos	Sábado	Domingo	Feriado
Janeiro	893			149	68	
Fevereiro	316			74	51	03
Março	183	206		35	23	
Abril	197	363		45	25	14
Maio	188	343	42			
Junho	159	365	25	43	13	26
Julho	495	298	45	133	56	
Agosto	187	467		19	35	
Setembro	305	820		48	51	51
Outubro	352	676		83	46	61
Novembro	192	751		36	34	26
Dezembro	280	24		32	3	552
Total	3.747	4.313	112	697	405	236

5.1 Grupo de visitantes

O quadro abaixo relata as entidades e escolas que estiveram visitando o Museu da Família Colonial no decorrer do ano de 2004:

ESCOLAS MUNICIPAIS	NÚMERO DE ALUNOS
Ateliê Livre de Artes	35
CASP	03
C.E.I. Professores	66
EJA	76
E.B.M. Alberto Stein	140
E.B.M. Almirante Tamandaré	46
E.B.M. Áurea Perpetua Gomes	34
E.B.M. Anita Garibaldi	284
E.B.M. Conselheiro Mafra	66
E.B.M. Duque de Caxias	38
E.B.M. Euclides de Castro	11
E.B.M. Fernando Ostermann	31
E.B.M. Francisco Lanser	136
E.B.M. Henrique Alfarth	80
E.B.M. Leoberto Leal	110
E.B.M. Machado de Assis	172
E.B.M. Margarida Freygang	10
E.B.M. Pedro I	60
E.B.M. Pedro II	68

E.B.M. Patrícia H. F. Pegorim	27
E.B.M. Prof. Friedrich K. Kememmelmeier	24
E.B.M. Prof. João Joaquim Fronza	65
E.B.M. Prof. Oscar Unbehaun	51
E.B.M. Quintino Bocaiúva	45
E.B.M. Vidal Ramos	118
E.B.M. Visconde de Taunay	152
E.B.M. Wilhelm T. Schürmamm	69
TOTAL DE ALUNOS	2.017

ESCOLAS ESTADUAIS	NÚMERO DE ALUNOS
E.E.B. Adolfo Konder	82
E.E.B. Bruno Hoeltgebaum	46
E.E.B. Carlos Techentin	51
E.E. Hercílio Deeke	100
E.E.B. Hermann Hamann	47
E.E.I. José Vieira Corte	58
E.B.E. Santos Dumont	98
E.E.B. Prof. Lothar Kriek	20
E.E. Pedro II	22
E.E.B. Prof. Heriberto J. Müller	229
E.E.B. Prof ^o Nilo Borghesi	31
TOTAL DE ALUNOS.....	784

ESCOLAS PARTICULARES	NÚMERO DE ALUNOS
Asselvi	30
APAE	20
C.E. Amiguinho	13
Colégio Castelo	40
Colégio Adventista	87
Colégio SOS	10
Colégio Shalon	25
Colégio Sagrada Família	107
Escola Barão do Rio Branco	268
Escola Celestin Freinet	32
FURB	90
Microlins	10
SENAC	19
TOTAL DE ALUNOS.....	751

OUTRAS INSTITUIÇÕES	LOCALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS
Bibliotecários UFSC	Florianópolis	40
Colégio Aplicativo da Univali	Itajaí	37
Colégio Catarinense	Florianópolis	114
Colégio Reensino Curso de Turismo	Florianópolis	35
Colégio Madre Francisca Lampel	Gaspar	64
Escola Alto Cedros	Rio dos Cedros	09
Escola João Floriani	Rio dos Cedros	29
E.E.B. Angélica Costa	Gaspar	58
E.E.B. Roland Harld Dornbusch	Jaraguá do Sul	76
E.E.F.Prof. Ana Lira	Gaspar	46
E. Curt Brandes	Pomerode	28
E.E.B. Gaspar da Costa Moraes	Itajaí	22
E.E.B. Holando M. Gonçalves	Jaraguá do Sul	25
E.E.B. Julius Karsten	Jaraguá do Sul	50
E.E.B. Norma M. Sabel	Gaspar	75
Univali (Turismo e Hotelaria)	Balneário Cambóriu	18
TOTAL.....		726

GRUPOS 3º IDADE	LOCALIDADE	NÚMERO DE PESSOAS
Grupo de idosos Unidos Venceremos	Blumenau	42
Oásis	Luis Alves	25
Grupo Harmonia do Entardecer	Joinville	45
TOTAL.....		112

6 DOAÇÕES

Constituído de um acervo doado pela comunidade, o quadro abaixo registra as doações e doadores.

Mês	Objeto	Quant.	Doador
Fevereiro	Máquinas de escrever	02	
Março	Quadro	01	Grete Baumgarten Medeiros
	Livro	01	Marion (Transferido para AHJFS)
Abril	Toalhas alusivas ao Centenário de Blumenau	02	Ellen Vollmer
	Aquecedor de 1947	01	Yolanda da Veiga Rocha Coutinho
	Vestido de Batizado	01	
Maio	Sandália Sapato	01	Carin Christ
	Conjunto	01	
	Blusas e Top.	01	
	Bleiser	03	
	Vestido Jeans	01	
	Conjunto /saia e blusa	01	Regina Heil
	Vestido (Mini)	01	
	Vestido de noiva	01	
	Grinalda e Buquê	03	Maria Aparecida Girardi
	Traje Típico	01	Yolanda da Veiga Rocha Coutinho
	Boneca Típica	01	
	Barril (Miniatura)	01	
	Cinzeiros	13	
	Fivela de cinto (Bandeirante)	01	
	Broches (Bandeirante)	03	
	Distintivo	01	
	Grampos (Cabelos)	06	
	Isqueiro	01	
	Bobí	01	
	Bicos de pato	04	
Flâmulas	01		
Junho	Canecos de chopp de alumínio	02	Yolanda da Veiga Rocha Coutinho
	Enrolador de cabelo	01	
	Cerzidor de meias	02	
	Óculos infantil	01	
	Portas velas de Natal	03	
	Novelos de linha p/ bordar	07	
	Boné de Bandeirante	01	
	Aparelho de barbear e limpar o nariz	01	Henrique Ramon Mieke
Julho	Pano de parede	01	Ellen Vollmer
	Boneco	01	Salette Fiera
	Cortador de ovos	01	Jairo Roberto Kielwagen
Agosto	Máquina de cortar trato	01	José Ricardo Seara da Costa
	Máquina de escrever	01	
	Máquina de costura	01	
	Chaleira de ferro	01	
	Ferro a carvão	01	
	Tachos de cobre	02	
Setembro	Cabide de Madeira	01	Orla Kilian Kadletz

	Anel (!964)	01	
	Broche	01	
	Anel de Madeira	01	
	Portas agulhas	02	
	Moedas	60	Cristiane Weber dos Santos
	Toca discos	01	Sueli M.V. Petry
	Boneco de pano Dr. Blumenau	01	
	Leiteira	01	Maria Nanci Voigt
	Aquecedor de cama	01	
	Máquina de costura Manual	01	Maria Aparecida Girardi
Outubro	Piteiras	02	Hildegard Fehrmann
	Abotoaduras	03	
	Relógio de bolso	01	
	Porta moeda	01	
	Isqueiro	01	
	Telefone	01	Sueli Maria Vanzuita Petry
	Casco de tatu	01	
	Troféus	02	
	Quadro	01	
	Pratos	05	
	Lenço	01	
	Secador de cabelo	01	
	Travessa	01	Ruth Deeke
	Pratos fundos	03	
	Sopeira	01	
	Bíblia (Transferida para o AHJFS)	01	Roland Zwicker
	Toalha	01	Mailinde Wesphal
Novembro	Patins	01	Sueli M.V. Petry
	Máquina fotográfica	01	
	Vestidos	02	Silvia Marli Costa da Silva
	Tamanco	01	
	Sandália	01	
	Rádio	01	Sônia Maria da Silva
TOTAL.....		188	

7 EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES

Para melhor entendimento da extensão desta atividade, o quadro abaixo permite visualizar os temas abordados, local da realização da mostra e o período do ano:

Data	Local	Tema	Público estimado
01/01/04 a 30/09/04	MFC	O Cotidiano do lavar e passar a roupa	5.897
04/03/04 a 25/03/04	Mausoléu	Dia Internacional da Mulher	2.500
16/03/04 a 06/05/04	MFC	Trajes Sociais (Acervo Particular – Ellen Vollmer	1.728
26/03/04 a 31/03/04	Mausoléu	Fritz Müller	2.500
05/05/04	Teatro Carlos Gomes	Desfile em prol da Rede Feminina de Combate ao Câncer	400 pessoas
05/05/04 a 21/06/04	MFC	Noivas	1.122
07/06/04 a 30/09/04	MFC	Bonecas: Lembranças de Viagens	2.966
07/07/04 a 10/09/04	Mausoléu	Comunicação e transporte	2.500
27/07/04 a 30/09/04	MFC	Trajes Típicos: Homenagem aos 180 anos de imigração alemã	1.779
05/10/04	MFC	O Ritual do Banho	500
08/11/04	MFC	Café e visita de Senhoras da PROAB	25

8 PESSOAL

O quadro neste setor é crítico. Com a aposentadoria de uma funcionária, não houve contratação para substituir o espaço vago. Uma estagiária cobre esta lacuna, cabendo à única efetiva os trabalhos de processamento técnico, a monitoria, a montagem de exposições temporárias e outras funções, quando solicitadas.

Para o atendimento de sábados e domingos, uma estagiária desempenha as funções de atendimento ao público.

Nome	Função
Carmen Hoffmann	Monitora/ Montagem de Exposições /Processamento Técnico / Auxílio AHJFS
Maria Avi Welter/ Relocada do Arquivo Histórico por questão de saúde	Monitora/ Processamento Técnico / Auxílio AHJFS
Estagiária - FURB /Mariana Girardi	Monitora / Processamento Técnico/ Auxílio ao AHJFS
Estagiárias - FURB / Sueli Welmut / Juliana Theiss	Monitoras / FURB Finais de Semana
Serviço de Limpeza	Terceirizado

9 CURSOS

Relacionamos abaixo a participação de funcionárias em cursos:

Curso	Local	Participante
Capacitação - Artes e suas linguagens	Fundação Cultural de Blumenau	Sueli Petry Carmen Hoffmann

10 DIVULGAÇÃO

O Museu da Família Colonial tem sido para os órgãos de divulgação, uma fonte de referência para estudo de época, elaboração de reportagens, cenário de filmagens e programas de cunho histórico-cultural. Conforme mostram os dados abaixo, é possível constatar estes serviços à comunidade.

Mês	Tema	Emissora
Março	Imagens para o documentário Vida e Obra Edith Gaertner	CHICO – Everson Foganello Produções
Abril	Fotos e filmagem para trabalho de Design Moveleiro (Técnico)	Luís Roberto Silva do Nascimento
Maio	Entrevista com D ^a Sueli e imagens do MFC Imagens e cenário do MFC	Programa Arquivo Santa Catarina – TV Univali Programa da RBS O Vale das Tradições TVI – Televisão e Cinema
Junho	Entrevista com Sr. Zonadir Patrício e imagens da exposição Bonecas: Lembranças de viagens. Fotos de Trajes da década de 50 Entrevista com D ^a Sueli sobre exposição Bonecas: Lembranças de viagens	TV Galega Aluna Dina Claudia - Curso de Moda da Asselvi TV FURB
Julho	Fotos – Exposição de Bonecas: Lembranças de Viagens Filmagem e entrevista com Sr. Zonadir Patrício sobre exposição de Bonecas: Lembranças de Viagens Fotos – Exposição de Bonecas: Lembranças de Viagens	Jornal A Notícia Rede TV Sul Jornal de Santa Catarina
Agosto	Entrevista com D ^a Sueli e filmagem da exposição de bonecas: Lembranças de viagens	TV Barriga Verde
Outubro	Entrevista e imagens exposição O Ritual do Banho Entrevista com D ^a Sueli – Assunto Imigração Alemã Imagens internas do Museu	TV Galega –Jornal de Blumenau Repórter Cidade Agenda Cultural – RBS TV BV Cidade – Barriga Verde Jornal de Santa Catarina – Caderno de Lazer TV FURB Band TV para várias matérias

11 AQUISIÇÕES

- Aspirador de pó (substituindo).
- Roteiro de visitas – Questionário. (Este foi elaborado para entregar aos alunos como complemento da visita).

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando o presente relatório das atividades desempenhadas ao longo deste ano de 2003, queremos nesta oportunidade agradecer à Presidência da Fundação Cultural de Blumenau pela liberdade e confiança depositadas em nossa pessoa para a execução dos trabalhos realizados neste setor, como também ao corpo de funcionários que são cúmplices deste trabalho.

Blumenau, 31 de dezembro de 2004

Sueli M. V. Petry
Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico

APÊNDICE A – HISTÓRICO MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL

O Museu da Família Colonial foi criado como consequência de um momento de ênfase histórica, em 1950, devido ao Centenário de fundação da cidade. É constituído por três casas que resgatam a memória através de móveis, porcelanas, utensílios e objetos diversos, retratando o contexto sócio cultural dos imigrantes alemães.

Em 1952, Edith Gaertner, filha do comerciante Victor Gaertner, sobrinho do fundador da cidade, Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, doou ao município esta área de 1775m², onde está localizada a residência que pertencia à sua família. Edith Gaertner, depois de uma carreira de atriz na Alemanha, voltou a Blumenau para cuidar de seus dois irmãos, idealizando a montagem de um museu, que viria da coleta de objetos de várias famílias da cidade. Surge a paixão por seu jardim e por seus animais. Com o seu falecimento, em 1967, criou-se a casa Museu denominada MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL.

Em 28 de julho de 2003, mais uma casa é inserida ao complexo do Museu, para a visita do público. Construída em 1858 pelo Sr. Hermann Wendeburg – Guarda Livros e Secretário do Dr. Blumenau – com seu falecimento é adquirida por Paulo Schwartz, anos depois herdada por sua filha Edith Schwartz, a qual se casou com Otto Rohkohl. A última herdeira, Sra. Renata Luiza Rohkohl Dietrich, sensibilizada da importância deste espaço para a história da cidade, doou no ano de 1964, com usufruto, este patrimônio e toda a área do entorno ao Município. Com o seu falecimento (1997), estes bens foram incorporados ao patrimônio da Fundação Cultural de Blumenau.

Com recursos do Ministério da Cultura-MINC; Lei de Incentivo à Cultura do Governo Estadual e do Governo Municipal de Blumenau, a casa, os móveis e o jardim foram restaurados e revitalizados. Está tombada em nível estadual como Patrimônio Histórico, através da Lei 1.294, de 29 de outubro de 1996.

APÊNDICE B - O TERRENO QUE SEDIAVA A CASA DO DR. BLUMENAU E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A HISTÓRIA REGIONAL

Compondo o entorno do complexo histórico e paisagístico do Museu da Família Colonial, em julho de 2003, foi revitalizada uma área de inestimável valor para a história regional.

A importância deste espaço deve-se ao fato de a mesma fazer parte da primitiva divisão dos antigos lotes que estavam inseridos no Stadtplatz (sede colonial), constituindo hoje a zona histórica da cidade. Outro significado que extravasa o referencial dos tempos da colonização, nele fora edificada a casa onde residia o fundador Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, a esposa e filhos.

Para proteger a casa de futura especulação imobiliária, através do Decreto 3.587, de 14 de novembro de 1989, foi declarada de utilidade pública à construção de um Museu.

Com a conclusão dos trabalhos de restauro da mais antiga casa dos tempos da Blumenau Colonial (1858), coube ao IPPUB projetar os serviços de reurbanização e humanização do entorno como uma continuidade da área verde já existente do Horto Edith Gaertner. A execução foi realizada pela Secretaria de Obras e FAEMA, que não mediram esforços para atender a concepção do projeto. O próximo passo constituirá na inclusão de um marco simbólico, contendo textos escritos pela filha do fundador, Christine Blumenau. Estes foram escritos quando a mesma não mais residia em Blumenau. Com muita propriedade buscou nas lembranças relatar sobre a casa, o jardim, as plantas, as diversas espécies cultivadas pelo pai, o seu apego, prazer e cuidado com as rosas, bem como a integração do verde com o horto que atualmente faz parte do patrimônio da Fundação Cultural de Blumenau.

Todo este complexo histórico-cultural, que é um retrato dos tempos coloniais de Blumenau, está tombado pelo patrimônio histórico do Governo do Estado, (Decreto 1.070, de 31 de março de 2000), e inserido no cadastro do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do Município de Blumenau.

A revitalização desta área no contexto histórico urbano de Blumenau e Vale do Itajaí, para visitação pública, tem recebido aplausos da população,

que agora tem maior visibilidade dos lotes coloniais demarcados em 1852, pelo fundador da cidade.